

Por Alexandre Sammogini



O Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, participou de Live da atuária Natalia Moreira nesta quinta-feira, 22 de outubro. Em pouco mais de uma hora de apresentação e debates, com transmissão pelo YouTube, ele abordou o tema “O Novo Design da Previdência Complementar”.

Depois de apresentar a linha do tempo do histórico do setor de Previdência Complementar Fechada, desde a Lei nº 6435/1977 até os dias atuais, Devanir falou dos desafios que o sistema enfrenta atualmente para se reinventar. Apesar de uma história de entregas e pleno cumprimento das obrigações no pagamento de benefícios, ele falou que “o que nos trouxe até aqui, não nos levará adiante”.

Com a utilização de um modelo “canvas”, Devanir contrapôs a visão tradicional do setor, baseado na relação entre as EFPCs e patrocinadores, com o contrato de emprego fixo de longo prazo, com o cenário atual permeado de mudanças aceleradas no mercado de trabalho. Ele falou sobre os novos modelos em que os jovens já saem das universidades como “PJ deles mesmos”. “Teremos muito trabalho e pouco emprego”, resumiu. Abordou o fenômeno do envelhecimento da população, com o forte aumento da longevidade.

E falou sobre o surgimento das “organizações exponenciais” ao estilo das startups. “São empresas que em muitos casos já têm prazo de validade para acabar”, disse Devanir em referência à mudança da economia que aponta para a redução do espaço para as grandes organizações. Ele tocou ainda no tema das aceleradas mudanças tecnológicas, mas fez a ressalva que essas transformações, além dos desafios, trazem também oportunidades para o setor. “Podemos nos beneficiar com a utilização de uma rede de captação de novos participantes através dos Apps e celulares”, comentou.

Novo modelo – Ao mesmo tempo que falava sobre o esgotamento do modelo tradicional, Devanir foi apresentando o que chamou de “novo design” da Previdência Complementar. Ele ressaltou, por exemplo, que o atendimento deve ser cada vez mais personalizado, pois os novos públicos

formados pelos jovens querem participar e escolher a forma de poupar.

Natália Moreira comentou que os novos consumidores demonstram maior preocupação e interesse de onde os recursos são investidos, quais as empresas e ativos recebem os recursos dos planos previdenciários, em referência à preocupação com aspectos sociais e de governança. Ela comentou também sobre a mudança do modelo de negócio das entidades fechadas e da atividade dos próprios atuários que devem incorporar o marketing e a necessidade de venda de planos para se comunicar com os novos públicos.

Devanir falou que é necessário contar com novas formas de relacionamento com os participantes. “Numa visão anterior, tínhamos uma central de atendimento, um site, e o mundo agora nos encaminha para plataformas, aplicativos, atendimento à distância”, disse

Ao falar de canal de distribuição, a visão tradicional contava com a área de Recursos Humanos (RH), que agora está sendo transferida para um canal digital. Já do lado do cliente, o perfil também mudou. “Antes, o cliente era o empregado CLT ou associado de uma instituição ou associação de classe, e na nova visão, é uma pessoa física que não estará vinculada, necessariamente, a uma empresa”, disse. As famílias também estão cada vez mais entrando nos planos de previdência, o que mostra um novo perfil de produto.

O papel dos gestores das EFPC também deve ser modificado, passando a ser aglutinadores, trazendo pessoas para os planos. “Não são mais operadores, e sim ajudarão a construir esse patrimônio futuro envolvendo tecnologia, comercial, produto, gente e cultura no sentido de processo, metodologia, liderança”, disse. ele explicou também o esforço realizado pela Abrapp e pela Conecta para a criação e oferecimento de novas soluções para o setor, com especial ênfase no Hupp – Hub de Previdência Privada – que conta atualmente com a participação de 17 startups e 11 entidades.

Ele falou sobre o planejamento estratégico da Abrapp para o período de 2020 e 2022 e encerrou sua apresentação com a importância de mudança do mindset das lideranças atuais, dos membros de diretorias e conselhos das entidades, para a abertura para a inovação e disrupção. “Se não formos nós, quem dará o próximo passo?”, questionou Devanir.

[Clique aqui](#) para assistir na íntegra.

Fonte: Abrapp em Foco, em 23.10.2020